

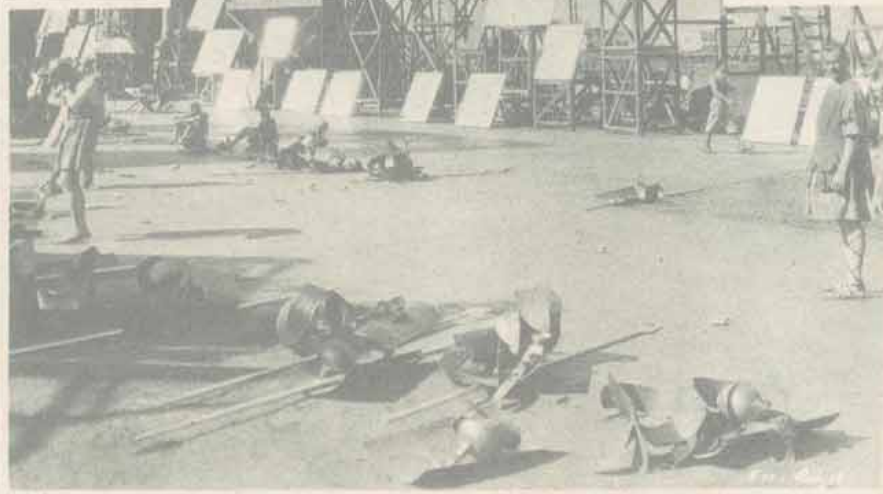
Secagem das pelliculas viradas e tintas.

Da mesma forma que para as pelliculas communs a secagem das pelliculas viradas ou tintas é extremamente delicada.

Para as viragens as precauções podem ser as mesmas que para as communs, mas para as tintas maiores cuidados são requeridos por isso que nos banhos entram em jogo materias colorantes muito tenazes e que exercem sua accão, mesmo quando consideravelmente diluidas. Disso podem resultar manchas que é muito difficil tirar depois da pellicula secca.

Uma outra precaução indispensavel é velar pela limpeza absoluta dos supportes sobre os quaes forem tintas e seccas as pelliculas; de outra sorte as manchas appareceriam fatalmente. As substancias tinctorias impregnem-se na madeira de sorte a serem difficilmente eliminadas. Quando em presença de tintas de outras cores muitas vezes o resultado é a mancha.

Assim é de toda conveniencia usar esses supportes sempre para a mesma cor ou para a mesma solução. Todos os chassis, mesmo os que servem só para os films communs devem ser lavados e passados a escova com o maior zelo todas as vezes que a pellicula depois de secca for retirada; com isso evitar-se-ão desagradaveis incidentes.



É prudente ainda impermeabilisar a madeira dos chassis; quanto menos permeavel for ella aos banhos, menos probabilidade haverá de reter os differentes productos nos quaes são mergulhados os chassis guarnecidos de pelliculas.

COLORIDO — A photographia directa das cô-

res só com muita difficuldade podendo ser industrialmente empregada até o momento presente, é substituida por meio do colorido a mão ou mechnico das pelliculas cinematographicas.

Nos primordios da cinematographia todas as fitas em cores eram pintadas a mão; esse trabalho era em geral executado por operarias que procuravam nas usinas os films que deviam ser coloridos, executando em casa esse trabalho por meio de pincel e da estante de retocar, isto é por transparencia. Durante algum tempo esse expediente manteve-se, proporcionando algum lucro.

Algumas officinas chegaram a empregar nesse mister cincoenta operarias. O trabalho era em geral satisfactorio mas como de prever, ficava muito mais caro.

Para o colorido eram usadas as cores da anilina, transparentes, facilmente encontradas no commercio.

A gelatina do film recebe-as muito bem. Evidentemente essas materias colorantes, não apresentam completa estabilidade e depois de um certo numero de passagens

pelo apparelho de projecção perdem seu brilho.

Os negativos e positivos destinados á coloração devem ser tirados especialmente, si isso for possivel. Os ultimos devem ser bem transparentes, mais orthochromatisados, por isso que os escuros da imagem ficam sempre escuros mesmo sob o colorido.

UM POUCO DE TECHNICA